



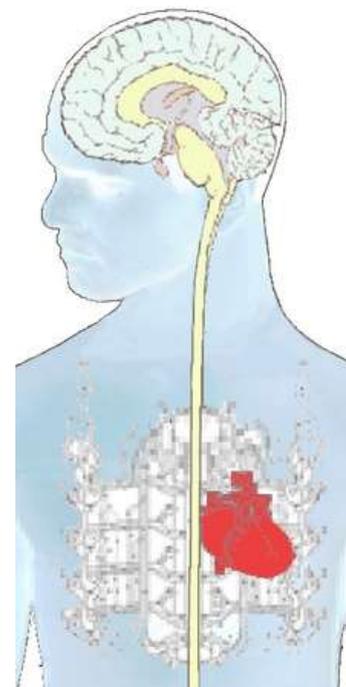
## CIÊNCIA E FÉ

### 2 - O Pequeno Cérebro do Coração

2 .-1. Disposto tal uma antena protegida bem pela caixa torácica, é a motor da coerência cardíaca e dialoga com o nosso cérebro craniano.

Representação aproximativa do Pequeno Cérebro do Coração ligado ao nosso cérebro craniano pela medula espinhal

Ainda que os 40000 neurónios do pequeno cérebro do coração encontram-se perto de este, a disposição da sua representação não provem de dados científicos confirmados.



Nós não vamos citar todas as passagens bíblicas em que Jesus se refere à renovação do coração.

Até ao início dos anos 90, ainda que podíamos falar de impulso de coração para exprimir sentimentos, ter à coração, e tanto outras expressões com o coração, aquilo não queria dizer muito aos olhos dos cientistas, dado que o coração somente um simples músculo. Se a ciência não tivesse progredido, poderíamos considerar a percepção dos nossos sentimentos aos arredores do coração como o resultado das variações cardíacas e respiratórias, e sempre continuar de considerado Jesus como uns simples iluminado que não conhecia nada à natureza humana em relatório aos nossos conhecimentos actuais. **Uma coisa no entanto alterou consideravelmente desde esta época, porque dos pesquisadores americanos** (download de documentos PDF com um pouco longo) **têm tem êxito a pôr em evidência perto do coração, uma rede de 40.000 neurónios idênticos aos do cérebro craniano.** Não se age mais aqui de percepções apenas físicas, mas a expressão de

**sentimentos assim como os contidas no nosso cérebro.** As experiências destes pesquisadores , ademais, não se pararam à esta única constatação, mas mostrar igualmente que esta rede de neurónios entre em interacção com o cérebro quando é estimulado por sentimentos positivos, como o amor, a compaixão, a generosidade, a tolerância, e bem outros sentimentos que qualificamos geralmente de impulsos do coração. Quando falamos por conseguinte de sensações do coração, trata-se obviamente do diálogo estabelecido entre o cérebro craniano e esta rede neuronal considerada já por estes pesquisadores nessa época, como um órgão semi-autônomo.

Este “órgão” é colocado um pouco como uma antena emissora e receptora poderia ser-o, dado que encontra-se abrigado na caixa torácica, da qual toma uma parte da forma. Talvez seria igualmente possível concebê-lo como “um cartão de memória”, uma retransmissão situada perto do coração e os pulmões para assegurar a coerência cardíaca? Seria contudo fazer abstracção da sua participação, tanto à expressão dos sentimentos que acabamos de mencionar, que a ativação do curto-circuito do cérebro ao qual participa em concordância com o nosso tálamo sensorial (centro de análise dos nossos cinco sentidos), cujos dados são postos em relação com os colocados na amígdala, em função do contexto encontrado.

Cada um pode certamente tornar-se conta impacto do circuito curto do cérebro produzido pelo pequeno cérebro do coração, quando, postos numa situação de stress ou de medo, o nosso ritmo cardíaco acelera-se, provocando a impossibilidade de qualquer análise cognitiva, e motivando a fuga, ao combate, ou ainda a chamada ao socorro. Não se age então de percepções tal o ouvido a vista ou ele tocado, mas produz o mesmo impacto que estes órgãos sobre a amígdala como viu-o ao parágrafo 1-5.

**Este “órgão”, constituído dos seus 40.000 neurónios, está de resto constante diálogo com o nosso cérebro principal, e dispomos cientificamente de um impacto possível sobre este por métodos de aprendizagem para uma melhor gestão de coerência cardíaca, que prova a sua individualidade em frente do cérebro principal, contrariamente nervos que fariam apenas transmitir a informação.**

Este diálogo, ou pode ser uma outra função deste órgão, ademais gera um campo magnético não negligenciável posto em evidência e medido por ”The Institut of Heart Math”, como veremos no próximo parágrafo.